

DIAGNÓSTICO NECROSCÓPICO DAS DOENÇAS DE RUMINANTES NO SUDOESTE DO PARANÁ

Alcione Santa Catarina¹

Mayane Faccin²

AlexaBreidiane Lucas³

Claudemir Weber⁴

Leonardo Gruchouskei⁵

Fabiana Elias⁶

Os ruminantes constituem-se como uma das principais fontes de renda à agricultura familiar do Sudoeste do Paraná, servindo como importante fonte de alimentos, tais como a carne e o leite. No entanto, diversos fatores influenciam diretamente no setor produtivo, dentre eles, as enfermidades que acometem os rebanhos, que podem diminuir a produtividade dos animais e, em muitos casos, culminar com o óbito. Diante disso, a necropsia surge como uma ferramenta barata, rápida e precisa que pode ser utilizada a campo tanto no estabelecimento quanto na correção de diagnósticos das enfermidades. O objetivo deste trabalho é abordar as principais doenças de ruminantes diagnosticadas pelo setor de patologia veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul no período de abril de 2012 a maio de 2015. Para tanto, quando solicitado pelo produtor e/ou por médicos veterinários, a equipe de patologia da Unidade de Medicina Veterinária (UMV) realizava o exame necroscópico. Quando se tratava de animais de grande porte, a necropsia era realizada na propriedade e se tratando de animais de pequeno porte, estes eram encaminhados até a UMV para a realização do exame. Foram necropsiados 68 ruminantes, divididos entre bovinos (58/68), ovinos (7/68), caprinos (2/68) e lhama (1/68). Os diagnósticos encontrados para os bovinos foram retículo pericardite e retículo peritonite traumática (8/58), leucose enzoótica (3/58), leucose esporádica (1/58), peritonite (3/58), abscessos multifocais (3/58), septicemia/toxemia (3/58), babesiose cerebral (2/58), tumor de terceira pálpebra (2/58), raiva (1/58), Carbúnculo sintomático (1/58), tuberculose (1/58), hidrocefalia (1/58), hipocalcemia (1/58), intoxicação por organofosforados (1/58), úlcera intestinal associada a euritrematose (1/58), fasciolose associada à euritrematose (1/58), metrite (1/58), luxação coxo-femoral (1/58), endocardite valvular esquerda (1/58), pericardite fibrinosa (1/58), torção intestinal (1/58), fratura lombo sacral (1/58), deslocamento de

¹ Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária, UFFS, *campus* Realeza, Bolsista do Projeto de Iniciação Científica (PRO-ICT/UFFS) – EDITAL Nº 134/UFFS/2014. alcione_pp@hotmail.com

² Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária, UFFS, *campus* Realeza. mayanefaccin@hotmail.com

³ Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária, UFFS, *campus* Realeza, Voluntária do Projeto de Iniciação Científica (PRO-ICT/UFFS) – EDITAL Nº 134/UFFS/2014. alexablucas@gmail.com

⁴ Médico veterinário autônomo. mirvet39@hotmail.com

⁵ Técnico em Anatomia e Necropsia, Médico Veterinário, UFFS, *campus* Realeza. leonardo.gruchouskei@uffs.edu.br

⁶ Professor Adjunto II, Doutora, Médica Veterinária, UFFS, *campus* Realeza, Orientadora do Projeto de Iniciação Científica (PRO-ICT/UFFS) – EDITAL Nº 134/UFFS/2014. fabiana.elias@uffs.edu.br

abomaso (1/58), pneumotórax (1/58), fotossensibilização (1/58), monstrosidade fetal (1/58), indigestão (1/58), Timpanismo agudo (1/58), pneumonia aspirativa (1/58), anaplasmose (1/58), politraumatismo (1/58), hemoncose (1/58), intoxicação por plantas, sendo por *Solanum spp.* (3/58), *Hoveni dulcis*(1/58), *Pteridium aquilinum*(1/58), *Cestrum sp.* (1/58), e inconclusivos (3/58). Para os ovinos os diagnósticos consistiram em tétano (5/7), choque hipovolêmico por trauma (1/7) e mastite com toxemia/sepse (1/7). Os caprinos foram diagnosticados com pneumonia (1/2) e hemoncose (1/2). A lhama, por sua vez, veio a óbito devido a uma pneumonia broncoaspirativa associada a ingestão de corpos estranhos. O presente estudo visa contribuir com informações referentes as principais enfermidades de ruminantes na região. A lhama, de modo especial, não está inserida na cadeia produtiva regional, no entanto, pertencia a um circo, e veio a óbito quando o mesmo estava presente na cidade. Várias doenças manifestam-se como importantes zoonoses, ressaltando a importância do acompanhamento da sanidade dos diversos rebanhos do Sudoeste paranaense. Isto permite a adoção de medidas estratégicas no controle e profilaxia das mesmas.

Palavras-chave: Mortalidade. Necropsia. Patologia Veterinária.